



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO  
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

**PARLAMENTO JOVEM.**

# ESCOLHIDAS DUAS ALUNAS CATARINENSES

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br)

e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 6/10/2010**



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Geral	<b>data:</b> 6/10/2010
<b>Assunto:</b> Escolhidas duas alunas catarinenses		<b>Página :</b> 22

### Parlamento Jovem.

# Escolhidas duas alunas catarinenses

**FLORIANÓPOLIS** - Patrícia Mattana e Liciara Packer, alunas da rede pública estadual, representarão Santa Catarina na Câmara de Deputados, em Brasília, de 22 a 26 de novembro. Elas tiveram seus projetos selecionados na 7ª edição do programa Parlamento Jovem Brasileiro e durante uma semana vivenciarão a rotina dos parlamentares.

O resultado foi divulgado ontem pela Câmara de Deputados e pelo Consed (Conselho Nacional de Secretários de Estado da Educação). No total, foram escolhidos 77 projetos de alunos das redes pública e

privada de todo Brasil. Nesta edição, o tema do programa foi "O jovem e o mercado de trabalho".

Patrícia, da Escola de Educação Básica Cordilheira Alta, de Chapecó, apresentará um projeto que dispõe sobre a destinação apropriada de pneus em desuso. Liciara, da Escola Osvaldo Cruz, de Rodeio, de Timbó, defenderá um projeto que trata da redução da carga horária de trabalho para funcionários de empresas que sejam estudantes. O objetivo é que eles tenham tempo para os estudos.

Para a diretora de Apoio ao Es-

tudante da Secretaria de Estado da Educação, Rogéria Diegoli, "os jovens vão ter a oportunidade de praticar a democracia, despertando seu senso crítico, além da representação política que terão durante sua jornada parlamentar". O programa, que ocorre anualmente, foi criado por meio da Resolução 12/03, da Câmara Federal. De iniciativa do deputado Lobbe Neto, tem como diretriz possibilitar aos alunos de escolas públicas e privadas a vivência do processo democrático, mediante uma jornada parlamentar na Câmara.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN.jaraguá	<b>Data:</b> 06/10/10
<b>Assunto:</b> Lição nº 1: sempre diga não		<b>Página:</b> 6

EDUCAÇÃO

**Lição nº 1: sempre diga não**

Programa de prevenção às drogas forma mais uma turma em Corupá

Os alunos da Escola Estadual São José, de Corupá, estão animados com a formatura do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd) às 19h30 de hoje, no ginásio do Colégio Aluísio Carvalho de Oliveira. Eles e mais os estudantes de cinco escolas recebem o certificado que registra a participação nas aulas coordenadas pela Polícia Militar e que ensinam a dizer não às drogas.

O Proerd é desenvolvido em todo o Brasil. No Estado, cerca de 180 cidades têm policiais atuando nas escolas. O 14º Batalhão da PM, que abrange Jaraguá do Sul, Corupá, Guaramirim, Schroeder e Massaranduba, desenvolve o projeto há 11 anos no Vale do Itapocu e já formou 44.683 alunos. Só em Corupá, entre 2000 e 2010, foram 3.343 alunos formados.

O soldado e instrutor Luiz Carlos Massaneiro ressalta que, nas aulas, os alunos aprendem que na vida tudo é uma questão de escolhas. Eles precisam estar conscientes do mal que os entorpecentes provocam para tomar uma decisão.

“Os alunos que passam pelo Proerd têm a expectativa de se tornarem adultos mais responsáveis, que valorizem mais a si mesmos, sejam mais humano e estejam longe das drogas”, afirma.

O projeto tem o apoio das empresas Marisol, Weg e Malwee e da Secretaria de Educação.



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Polícia	<b>Data:</b> 6/10/10
<b>Assunto:</b> Aluna agredida		<b>Página:</b> 25

**ALUNA AGREDIDA**

**Polícia diz ter identificado os suspeitos**

Já estão identificados os adolescentes no caso de ameaça e extorsão contra uma menina de 10 anos, em Palhoça. Pelo menos duas garotas e um garoto de 16 anos deverão ser ouvidos nos próximos dias.

A informação é da delegada Gisele Jerônimo, responsável pelas investigações. Segundo a policial, o procedimento foi aberto em caráter de urgência no fim de semana, quando a mãe da menina procurou os policiais.

– Os adolescentes foram identificados no próprio boletim de ocorrência feito pela mãe–disse a delegada.

A delegada afirmou que familiares de uma das adolescentes suspeitas também registraram boletim de ocorrência. Eles acusam a mãe e a menina autoras da denúncia de mentirem aos policiais sobre os supostos crimes. Gisele disse que todas as versões serão checadas pela polícia.

**PALHOÇA**



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN.estado	<b>Data:</b> 5/10/2010
<b>Assunto:</b> Aluna paga para não apanhar		<b>Página:</b> 10

DENÚNCIA

**Aluna paga para não apanhar**

Menina de dez anos diz ser ameaçada de morte e que era vítima de extorsão

A Polícia Civil de Palhoça, na Grande Florianópolis, já identificou os adolescentes envolvidos no caso de ameaça de morte e extorsão contra uma menina de dez anos. Pelo menos duas garotas e um garoto de 16 anos deverão ser ouvidos nos próximos dias.

A informação é da delegada Gisele Jerônimo, responsável pelo caso. Segundo ela, as investigações foram abertas ainda no fim de semana, quando a mãe da menina procurou os policiais.

Estudante da Escola Estadual Dom Jayme Câmara, de Palhoça, a menina afirma que teve de entregar cerca de R\$ 350 em dois meses a cinco adolescentes para não apanhar. Ela contou que também foi ameaçada de morte caso deixasse de dar o dinheiro.

Depois que o caso foi denunciado, na segunda-feira, a Gerência Regional de Educação e Inovação (Gerei) anunciou que haverá reforço na segurança do Centro Educacional onde fica a escola. A Gerei também prometeu aumentar o número de vigilantes privados no local.

Segundo a delegada, os adolescentes foram identificados no boletim de ocorrência feito pela mãe. “São pelo menos três adolescentes – duas garotas e um rapaz – que vamos ouvir por enquanto,” disse a delegada.

O caso foi descoberto no fim de semana pela mãe da menina. Ela sentiu falta de dinheiro em casa e decidiu perguntar à filha. “Moramos só nós duas. Então o dinheiro, ou eu tinha pego ou ela. Aí pressionei e ela me contou que na escola estavam fazendo essas ameaças, que se não desse o dinheiro eles iam bater nela”, contou a mãe, que denunciou o caso à polícia na segunda-feira.

Ontem, enquanto fazia a matrícula da filha em uma nova escola, a mãe desabafou. “Ela tem medo de sair de casa.”

A delegada Gisele contou que familiares de uma das adolescentes suspeitas também registraram boletim de ocorrência na delegacia. Eles acusam a mãe e a menina autoras da denúncia de mentirem aos policiais sobre os supostos crimes.

ibm



## CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	data: 6/10/2010
Assunto: Aluna ameaçada muda de escola		Página : 9

**PALHOÇA** **Violência.** Diretor confirma insegurança em unidade do ensino fundamental da rede pública

# Aluna ameaçada muda de escola

Caso recente de extorsão e *bullying* envolvendo adolescentes, registrado na DP de Palhoça, serviu para desencadear outras denúncias de violência física e psicológica na Escola de Ensino Fundamental Dom Jaime de Barros Câmara, no bairro Bela Vista. A principal providência da direção, conforme foi comunicado ontem aos pais, será a construção de muro separando a escola de outros prédios do complexo, proposta que será discutida em assembleia.

Ontem, a mãe da adolescente ameaçada no Dom Jaime prestou depoimento no Conselho Tutelar de Palhoça e transferiu a filha de 10 anos para outra instituição de ensino. Ao sair do Conselho Tutelar, ela não quis falar sobre as ameaças que a filha vinha sofrendo. A garota receberá apoio psicológico para se recuperar das ameaças de agressão e morte. Para evitar ser agredida por um rapaz de 16 anos, que andava pela escola, a menina chegou a pagar R\$ 350 a ele e a quatro meninas de 12 e 13 anos, alunas do mesmo colégio.

G.M., 14 anos, ficou assustado com a insegurança no local. De acordo com o estudante, seu irmão

sofia as mesmas ameaças há cerca de cinco anos. Ele contou que alguns garotos usuários de drogas ficavam próximos ao colégio para chantagear o rapaz, que na época tinha 11 anos. Uma passagem nos fundos da instituição permite a entrada de estranhos. "Para entrar pela frente, onde tem câmeras, é só dizer que vai ao posto de saúde", diz. Conhecedor dos riscos que sofre até mesmo dentro do pátio da escola, o estudante afirma que agora o medo aumentou. "Já vi isto acontecer e sei que é preciso ficar atento", alerta.

## Aberto.

De acordo com o diretor Luís Carlos Gaspar, 12, ofícios encaminhados à Secretaria de Assistência Social Trabalho e Habitação não tiveram efeito. "Desde 16 de março peço providências, mais proteção", desabafa. Gaspar lamenta o descaso e lembra que o fluxo diário de mais de 2 mil pessoas pelo complexo, sem nenhum controle, deixa alunos e funcionários vulneráveis. "Temos pedido de alambrado e de câmeras. Mas nada de resposta", lamenta.

## Bullying é tema em sala de aula

**SÃO JOSÉ** - Os episódios de *bullying* nas escolas levaram diretores e coordenadores do Colégio Liderança, em São José, a adotar medidas preventivas e educativas durante as aulas. Há três anos, o colégio aborda o *bullying* integrado ao currículo pedagógico, com atividades interdisciplinares.

A coordenadora pedagógica do colégio, Janistela Jochen, conta que as atividades têm melhorado a relação e o entendimento das diferenças entre os alunos. "Buscamos resgatar valores que estão se perdendo em nossa sociedade", explica.

Segundo Janistela, a maior contribuição para o *bullying* são afinidades e formação de círculos dentro da escola. Recentemente, na feira multidisciplinar do colégio, os alunos pesquisaram e apresentaram trabalho sobre as diversas formas de *bullying*, levando os alunos a servirem de instrutores dos demais colegas.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Rádio Senado	<b>Editoria:</b>	<b>Data:</b> 5/10/10
<b>Assunto:</b> Projeto prevê sistema de monitoramento da violência nas escolas		<b>Página:</b> online

## Projeto prevê sistema de monitoramento da violência nas escolas

Agressões, insultos, intimidações e outras formas de violência entre estudantes são problemas sérios nas escolas e não podem ser encarados simplesmente como "brincadeira de criança". Especialistas indicam que o chamado bullying, termo em inglês usado para definir as agressões físicas ou psicológicas sofridas por crianças e adolescentes dentro dos colégios, prejudica o rendimento dos alunos, e pode provocar o abandono dos estudos, a chamada evasão escolar. E fora da sala de aula, as escolas também sofrem com as ações de gangues e traficantes. Do outro lado, as autoridades ainda não sabem como lidar com o problema. Para tentar reverter este quadro, um projeto da senadora Marisa Serrano, do PSDB de Mato Grosso do Sul, autoriza o governo federal a implantar o Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas. O projeto prevê uma parceria entre o governo federal, os estaduais e municipais para a criação de um cadastro informatizado e de um número de telefone gratuito para receber denúncias sobre os casos de abusos e de violência no ambiente escolar. A senadora Marisa Serrano lembrou que já existe um mecanismo semelhante nos Estados Unidos desde 1984. E explicou que o sistema deve fazer um mapeamento das zonas de risco e dos principais problemas, além de buscar soluções para combater os conflitos, prestar auxílio para as escolas e apoio psicológico para os alunos e professores que sofrem no ambiente escolar. (Marisa) É roubo, assalto, assassinatos, agressões, questões de drogas, tudo aquilo que acontece no âmbito escolar em termos de agressão. Um projeto como este vem justamente para dar um apoio as escolas. As escolas estão se sentindo impotentes frente a tudo isso que está acontecendo. A idéia nossa era justamente produzir levantamentos que nós não temos hoje, mapeamentos da violência escolar, quais as escolas mais violentas que nós temos hoje, porque ocorre, quais são as condições, uma sistematização de medidas e soluções para melhorar o problema. (Cardim) A proposta já foi analisada na Comissão de Educação e, se for aprovada na Comissão de Constituição e Justiça, deve ser encaminhada para a Câmara dos Deputados.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Aprendiz/UOL	<b>Editoria:</b>	<b>Data:</b> 6/10/10
<b>Assunto:</b> Mec faz consulta pública sobre orientações curriculares		<b>Página:</b> online

## **MEC faz consulta pública sobre orientações curriculares**

Ministério da Educação (MEC) está com uma consulta pública aberta até o dia 30 de outubro sobre Orientações Curriculares Nacionais da Educação Infantil. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, aprovadas em 17 de dezembro de 2009, determinam que o MEC elabore as orientações para a implantação das diretrizes.

A Secretaria de Educação Básica está elaborando as orientações curriculares com consultoria técnica especializada sobre diferentes eixos e experiências da educação infantil. Os textos encontram-se no site do MEC.

Até o dia 30 deste mês, é possível enviar sugestões, críticas e propostas para os autores dos documentos e para o MEC por meio do endereço eletrônico [consultapublicacoedi@mec.gov.br](mailto:consultapublicacoedi@mec.gov.br).





## CLIPPING

<b>Veículo:</b> <a href="http://www.nota10.com.br/">http://www.nota10.com.br/</a>	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 6/10/10
<b>Assunto:</b> Estudantes com mais de 15 anos podem completar o fundamental		<b>Página:</b> online

# Estudantes com mais de 15 anos podem completar o fundamental

Adultos ou jovens com mais de 15 anos que não concluíram o ensino fundamental (oitava série) podem fazer uma prova e, se atingirem a pontuação mínima exigida, receber certificação de ensino fundamental. Essa oportunidade é oferecida pelo Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), que tem inscrições abertas até o próximo domingo, 10 de outubro. Os interessados devem se inscrever pela internet.

O exame, que será aplicado no dia 12 de dezembro, é composto por quatro provas. A primeira engloba língua portuguesa, inglês, artes, educação física e redação; outra, matemática; a terceira, história e geografia, e a quarta, de ciências naturais. O candidato pode fazer apenas uma prova (no caso, por exemplo, de depender apenas de uma matéria para ter sua certificação).

As pessoas que se inscreveram para o Encceja em 2009 deverão renovar seu cadastro para participar do exame. Caso esse procedimento não seja cumprido, a inscrição feita em 2009 será automaticamente cancelada.

A prova é elaborada, aplicada e corrigida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Já os certificados serão emitidos pelas secretarias estaduais e municipais de educação que firmaram parceria com o Inep. Das 27 secretarias estaduais de educação, 21 firmaram parceria. As que não aderiram são as dos estados de Alagoas, Espírito Santo, Paraíba, Paraná, Rondônia e Roraima.



## CLIPPING

Veículo: <a href="http://www.nota10.com.br/">http://www.nota10.com.br/</a>	Editoria: Brasil	Data: 6/10/10
Assunto: Exigência de doutorados torna mais rígidas regras para universidades		Página: online

# Exigência de doutorados torna mais rígidas regras para as universidades

As atuais instituições de ensino superior, federais e privadas, para manter o título de universidades, devem oferecer, no mínimo, quatro mestrados e dois doutorados. Caso ainda não ofereçam, têm prazo até 2016 para implantar esses cursos. O mesmo prazo vale para os centros universitários e faculdades que desejam alcançar o status de universidade.

É isso que determina resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) homologada ontem (5), pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

A exigência de oferta de mestrado e doutorado integra uma série de regras que passam a vigorar para o sistema federal de ensino superior, que hoje envolve 144 instituições, sendo 58 federais e 86 privadas. As 37 universidades estaduais e as sete municipais não precisam seguir a resolução, porque elas têm regulamentação própria.

Para que as instituições de ensino superior façam as adaptações previstas na resolução, o CNE definiu um período de transição. As atuais universidades que não atendem ao requisito sobre a oferta de cursos de mestrado e doutorado poderão ser recredenciadas, em caráter excepcional, desde que ofereçam, pelo menos, três cursos de mestrado e um doutorado até 2013. Para essas é obrigatório chegar a 2016 com quatro mestrados e dois doutorados.

De acordo com a secretária de Educação Superior do MEC, Maria Paula Dallari Bucci, o conjunto de regras descritas na resolução complementa o novo marco regulatório da educação superior nacional. Os objetivos, explica, são qualificar a educação superior, estimular as instituições a desenvolver pesquisas e a produzir conhecimento novo. Segundo a secretária de Educação Superior, o prazo de seis anos fixado pelo CNE para o cumprimento das regras é completamente exequível.



O presidente do CNE, Antônio Carlos Ronca, disse que o conselho trabalhou dois anos na definição das regras e que elas são “rigorosas para que não se banalize o conceito de universidade”. Nos 14 artigos, a resolução também trata da qualificação dos professores, da jornada de dedicação exclusiva à instituição, além do ritual que deve ser cumprido no credenciamento de novas instituições e no recredenciamento das já existentes.

O artigo 2.º da resolução, por exemplo, define que tipo de instituição pode solicitar sua transformação em universidade: os centros universitários recredenciados e em pleno funcionamento há, no mínimo, nove anos; e as faculdades em funcionamento regular há, pelo menos, 12 anos, que apresentem excelente padrão de qualidade.

Regras básicas da resolução do CNE – Para requerer o credenciamento como universidade, é indispensável que a instituição tenha um terço do corpo docente com títulos de mestrado ou doutorado. Além disso, deve ter:

- Um terço do corpo docente em regime de tempo integral;
- Conceito Institucional (CI) igual ou superior a quatro na última avaliação institucional externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Índice Geral de Cursos (IGC) igual ou superior a quatro na última divulgação oficial do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep);
- Oferta regular de, no mínimo, 60% dos cursos de graduação reconhecidos ou em processo de reconhecimento;
- Oferta regular de, pelo menos, quatro cursos de mestrado e dois de doutorado reconhecidos pelo MEC;
- Compatibilidade do plano de desenvolvimento institucional (PDI) e do estatuto com a categoria de universidade;
- A instituição e seus cursos não podem ter sofrido, nos últimos cinco anos, penalidades descritas no artigo 46 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei n.º 9394/1996.



### CLIPPING

**Veículo:** <http://www.nota10.com.br/>

**Editoria:** Brasil

**Data:** 6/10/10

**Assunto:** Universalizar educação básica requer 1,9 mil de novos professores até 2015

**Página:** online

## Universalizar educação básica requer 1,9 mi de novos professores até 2015

Até 2015, 99 países vão precisar de mais 1,9 milhão de professores em sala de aula para conseguir universalizar a educação básica. Mais da metade desses profissionais precisarão ser contratados apenas na África Subsaariana. A estimativa é da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), que criou o Dia Mundial do Professor, comemorado ontem (5), para lembrar a importância desse profissional.

Segundo a Agência Brasil, o tema das comemorações deste ano é A Reconstrução Começa pelos Professores. A intenção é destacar o papel crucial que os educadores desempenham em áreas que estão em situação de emergência, em momentos pós-conflitos e de crise social, econômica ou humanitária.

Além da África Subsaariana, a Unesco alerta que países de outras regiões deverão enfrentar um déficit de professores em função do aumento do número de estudantes. Entre elas estão a Europa Oriental, América do Norte, as regiões Sul e Oriental da Ásia e os estados árabes. A entidade não tem dados sobre o Brasil.

A Unesco vai realizar diversos eventos em todo o mundo para lembrar a data. Um deles é uma exposição virtual em homenagem aos professores que está disponível no [site](#) da entidade em três línguas.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarina	<b>Editoria:</b> Visor	<b>Data:</b> 6/10/10
<b>Assunto:</b> Lusofonia		<b>Página:</b> 2

## LUSOFONIA

Nós já estamos nessa há quase dois anos, mas Portugal só agora o colocou em vigor. Está publicado no Diário da República de Portugal, edição do dia 17 de setembro de 2010, o aviso n.º 255/2010 do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE). É a normativa do governo luso para a reforma ortográfica, que pode ser implantada até 2015 por lá.

O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa foi assinado em Lisboa dia 16 de dezembro de 1990 pelos ministros de Cultura e detentores de cargos afins dos então sete países de língua oficial portuguesa.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN.jaraguá	<b>Data:</b> 06/10/10
<b>Assunto:</b> Univille pode assumir hospital		<b>Página:</b> 3

GUARAMIRIM

**Univille pode assumir hospital**

Prefeitura entrega hoje, proposta para a universidade administrar unidade

A Prefeitura de Guaramirim retoma hoje as negociações com a Universidade Regional de Joinville (Univille). A proposta é de fazer uma parceria com a instituição de ensino para uso do centro cirúrgico e a administração do Hospital Municipal Santo Antônio. A intenção é transformá-lo em um hospital-escola que atenda aos alunos de medicina da universidade, nas fase finais do curso, e também repassar os serviços de baixa e média complexidade à população.

A negociação entre Univille e Hospital começou em junho deste ano com os reitores e a coordenação do curso de medicina da Univille. “A equipe da faculdade disse que a estrutura do hospital é viável,” disse Nilson Bylaardt.

O prefeito contou que se for firmado o acordo, a Univille será responsável pela equipe médica no local e o município deverá auxiliar nos materiais de serviço.

Sobre o uso do centro cirúrgico por alunos que estão se formando em medicina, o prefeito disse que isso não será motivo para preocupação na qualidade do atendimento. “Muitos hospitais do País, como o de Clínicas em Curitiba, tem parcerias com universidades. São alunos que já são médicos e eles serão acompanhados por professores especializados na área.”

O procurador do município, Fagner Ferreira Azambuja, disse que no encontro de hoje, a reitoria da Univille vai receber uma proposta formal de convênio para transformar o hospital com uma gestão universitária.

O coordenador do curso de medicina da Univille, Edson Sydney de Campos, disse que se essa parceria for interessante para a diversificação da formação de médicos e o bom atendimento à população poderá ser concretizada. Ele destaca que já existem convênios firmados entre a Univille e os hospitais de Joinville, como o regional, a maternidade Darcy Vargas, o São José e o hospital infantil Jeser Amarante Faria.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN <i>Joinville</i>	<b>Data:</b> 5/10/2010
<b>Assunto:</b> Udesc lança concurso público		<b>Página:</b> 6

ENSINO SUPERIOR

**Udesc lança concurso público**

A Udesc lançou concurso público para contratação de 45 professores efetivos. As vagas, para um regime de trabalho de 40 horas, são divididas em oito centros da universidade. Em Joinville, serão 17 vagas.

A remuneração inicial para professores com titulação de mestre (assistente) é de R\$ 4.276,54 e para doutor (adjunto), é de R\$ 5.905,03. Além do salário base, os professores receberão auxílio alimentação no valor de R\$ 18,18 por dia trabalhado.

A inscrição podem ser feitas nos centros da Udesc, à tarde, até o dia 25 de novembro, ao custo de R\$ 100. O concurso, que terá validade por dois anos, podendo ser prorrogado por mais dois, será realizado através de avaliação de títulos, provas de conhecimento – escrita e didática –, que poderá ser complementada com prática experimental ou com defesa de produção.

A prova escrita está marcada para o dia 8 de dezembro, das 14 às 18 horas; a de títulos, no dia 9; e as provas didáticas acontecem no dia 10 de dezembro.



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Diário Catarina	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 6/10/10
<b>Assunto:</b> Rematrículas para escolas municipais		<b>Página:</b> 23

**FLORIANÓPOLIS**

**Rematrículas para escolas municipais**

De 16 a 30 de novembro poderão ser feitas as inscrições para a rematrícula de alunos que cursam o ensino fundamental ligado à Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis. Para novas vagas, a data será de 1o a 17 de dezembro.

De 16 a 24 de novembro, serão as novas inscrições de crianças em creches e núcleos de educação infantil, os NEIs. Quem já frequenta uma unidade de educação infantil, terá a matrícula renovada automaticamente. O processo de seleção será feito a partir do dia 6 de dezembro